

PPGAS – UFSCar – 2017 – Segundo semestre
ANT 003 - Metodologias de Pesquisa em Antropologia Social I
Prof Geraldo Andrello

Já há algumas décadas, Roy Wagner propunha que a antropologia pode ser compreendida como um modo de relacionamento com a alteridade existente em qualquer coletivo humano. O autor fazia então alusão a uma modo pragmático de antropologia que chamou de “reversa”, isto é, aquela praticada pelos nativos face ao antropólogo e eventualmente à sociedade ocidental (naquele caso, os cargos cults da melanésia). Mais recentemente, outros autores passaram a falar em antropologia simétrica, ou a apontar a necessidade de praticarmos um exercício constante de simetrização no trabalho de campo e na elaboração de nossas etnografias. Nesse sentido, sugere-se que não há antropologia que não seja *do* outro nos dois sentidos da preposição: fazer antropologia sobre o outro passa assim a implicar um esforço de apreensão de uma antropologia feita pelo outro – ao invés de impor-lhes os conceitos com os quais lidamos nós mesmos com a alteridade. Eis aí uma proposição teórica com importantes consequências metodológicas e políticas. Alternativas correntes sugerem de modo geral seguir os modos nativos de composição de seus mundos, bem como os modos pelos quais tomam parte ou não em um mundo compartilhado conosco. Essas alternativas giram em torno de noções como pluralismo (e conflitos) ontológicos, acordos pragmáticos, equívocos controlados, redes de atores e cosmopolíticas, dentre outras. Neste curso, buscaremos ler autores que se esforcem por precisar tais noções, mas sobretudo verificar suas potencialidades através do exame de algumas etnografias recentes.

Bibliografia básica [definir uma sequência para 5 ou 6 sessões após verificar possíveis intersecções com o curso de TA2]

- Alberti, B., Fowles, S., Holbraad, M., Marshall, Y. and Witmore, C. 2011. “‘Worlds otherwise’: Archaeology, Anthropology, and Ontological Difference,” *Current Anthropology* 52(6): 896–912. URL: <http://eprints.soton.ac.uk/206279/>.
- Almeida, Mauro W. Barbosa de. 1999. Guerras culturais e relativismo cultural. *Revista Brasileira de Ciências Sociais* 14 (41): 5-14.
- Almeida, Mauro W. Barbosa. 2001. "A Construção dos Fatos pela Ciência e Relativismo Antropológico". Manuscrito, 40 pgs..
- Almeida, Mauro W. Barbosa. 2013. “Caipora e outros conflitos ontológicos”. *R@U* 5(1): 7-28.
- Englund, Harri & Leach, James. 2000. “Etnography and the Meta-Narratives of Modernity”. *Current Anthropology* 41(2):225-244.
- Goldman, Márcio. 2014. “Da existência de bruxos (ou como funciona a antropologia)”. *R@U* 6(1): 7-24.
- Henare, Amiria; Holbraad, Martin & Wastell, Sari (orgs.). 2006. *Thinking through things*. Berghahn. [Introdução]
- Ingold, Tim. 2011. “Anthropology is not ethnography”. In: *Being alive. Essays on movement, knowledge and description*. London and New York: Routledge. Pp. 229-243
- Latour, Bruno. 1996. *Petite Réflexion sur le Culte Moderne des Dieux Faitiches*. Paris, Les Empêcheurs de Penser en Rond. [disponível em português]

- Latour, Bruno. 2005. *Reassembling the Social*. Oxford: Oxford University Press. [primeira parte]
- Overing, Joanna. 1985. "Introduction". In: Joanna Overing (ed.), *Reason and Morality*: 1-28. London: Tavistock (A.S.A. Monographs 24).
- Overing, Joanna. 1992. "O Xamã como Construtor de Mundos". *Idéias* 2:81-118.
- Overing, Joanna. 1995. "O Mito como História". *Mana* 1(1):107-140.
- Stengers, Isabelle. "La proposition cosmopolitique". In: Lolive, Jacques & Soubeyran, Olivier (eds.). *L'émergence des cosmopolitiques*. Paris: La Découverte, 2007, pp. 45-68. [tradução em inglês disponível]
- Stengers, Isabelle. "La guerre des sciences". In: *Cosmopolitiques I*. Paris: La Découverte, 1997. [tradução em inglês disponível]
- Stengers, Isabelle. "Pour en finir avec la tolérance". In: *Cosmopolitiques II*. Paris: La Découverte, 1997. [tradução em inglês disponível]
- Stolze Lima, Tânia. 2013. "O campo e a escrita: Relações incertas". *R@U* 5(2): 9-23.
- Strathern, Marilyn. 2014. O efeito etnográfico e outros ensaios. São Paulo: Cosac & Naify. [caps 9, 10 e 12]
- Venkatesan, Soumhya, ed. 2010 "Ontology is just another word for culture. Motion tabled at the 2008 meeting of the Group for Debates in Anthropological Theory, University of Manchester." *Critique of Anthropology* 30(2): 152–200. URL: <http://coa.sagepub.com/content/30/2/152.extract>.
- Viveiros de Castro, Eduardo. 2002a. "O nativo relativo". *Mana. Estudos de Antropologia Social* 8 (1): 113-148.
- Viveiros de Castro, Eduardo. 2003. "And". *Manchester Papers in Social Anthropology* nº 7. Manchester: Materialise Limited.
- Viveiros de Castro, Eduardo. 2004. "Perspectival anthropology and the method of controlled equivocation. Tipití, Journal of the Society for the Anthropology of Lowland South America 2 (1): 3-22.
- Viveiros de Castro, Eduardo & Goldman, Marcio. 2012 "Introduction to Post-Social Anthropology Networks, multiplicities, and symmetrizations". *HAU: Journal of Ethnographic Theory* 2 (1): 421–433
- Wagner, Roy. 1981 [1975]. *The invention of culture*. Chicago: The University of Chicago Press. [cap 1, 2 e 3]

Etnografias [escolher 3 para 6 sessões]

- Kohn, Eduardo. 2013. *How Forests Think. Toward as Anthropology beyond the Human*. University of Califórnia Press.
- De La Cadena, Marisol. 2017. *Earth Beings. Ecology of practices across the andean worlds*. Duke University Press.
- Pitarch, Pedro. 2010. *The Jaguar and the Priest. An ethnography of tzeltal souls*. University of Texas Press.
- Verran, Helen. 2001. *Science and an African Logic*. Chicago: The University of Chicago Press.